

# **BULA ECONÔMICA**

*A dose certa de informação sobre Economia & Negócios*

## **Resenha de Conjuntura & Perspectivas Econômicas**

Edição Nº 27

02 out 2023

### **Participação no 10º Congresso Internacional de Inovação da Indústria**



### **Também Nesta Edição:**

Pílulas da Política: A agenda econômica x A negociação política

Termômetro Conjuntural: o último Trimestre com “temperatura” elevada

Box da Produtividade: as boas perspectivas para o setor da Construção Civil.

#### **Bulário de Ciência Econômica**

**David Ricardo, economista inglês:**

*“Nenhuma ampliação do comércio exterior aumentará imediatamente o montante do valor em um país, embora contribua poderosamente para ampliar o volume de mercadorias, e, portanto, a soma de satisfações. Como o valor de todos os bens estrangeiros é medido pela quantidade de produtos de nossa terra e de nosso trabalho dados em troca deles, não obteríamos mais valor se, pela descoberta de novos mercados, conseguíssemos duplicar os bens estrangeiros recebidos em troca de determinada quantidade dos nossos.” (RICARDO, 1821).*

## Participação no 10º Congresso Internacional de Inovação da Indústria

É com satisfação e alegria que faço neste número do BULA ECONÔMICA, um sucinto relato daquilo que observei e aprendi participando do 10º Congresso Internacional de Inovação da Indústria, que aconteceu nos dias 27 e 28 de setembro no São Paulo EXPO.

A satisfação vem pelo fato de implementar neste Boletim, algumas das sugestões e ideias construtivas que temos recebido de nossa audiência ao longo desses mais de 2 anos de existência do BULA: é motivador receber o seu feedback!

E falei da alegria porque senti nestes 2 dias de Congresso, que se “nem tudo são flores” para a indústria nacional, pelo menos “não estamos num pântano sombrio”: há muitos caminhos inovadores e disposição empreendedora para quem quiser “**abraçar o desafio de navegar por águas turbulentas, porque águas calmas nunca fizeram bons marinheiros**”.

De maneira muito sintética, porque a ideia aqui é a de partilhar o que se pensou e debateu no evento, seguem os temas dos painéis apresentados nesta que foi a 10ª edição da maior conferência sobre inovação industrial da América Latina e uma das maiores do mundo, o Congresso é realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com apoio do Serviço Social da Indústria (SESI), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Instituto Lodi (IEL). Nesta edição a temática foi centrada nas Principais tendências do mundo em inovação num contexto ESG (Environment, Social and Governance).

- ◆ A jornada da ecoinovação nas empresas
- ◆ Navegando nas transformações globais: geopolítica, inovação e resiliência econômica em mundo em mudanças.
- ◆ Os drivers da ecoinovação e as novas bases da sustentabilidade.
- ◆ Bioeconomia e os ativos do Brasil para promover a ecoinovação.
- ◆ Green New Deals e políticas públicas para a ecoinovação: a experiência internacional e o contexto do Brasil.
- ◆ A transição para uma economia verde.
- ◆ A corrida tecnológica verde mundial e a indústria.
- ◆ Construa o amanhã: inove para um futuro sustentável.
- ◆ Agenda 2030: avanços tecnológicos em saúde e boas práticas voltadas à segurança no ambiente de trabalho.
- ◆ Tecnologias digitais avançadas na indústria brasileira.
- ◆ Incorporando o ESG no dia-a-dia e na tomada de decisões.
- ◆ Educação e formação profissional: desenvolvendo novos líderes e profissionais do futuro sustentável.
- ◆ O futuro das transformações disruptivas e o impacto na ecoinovação.
- ◆ Energias renováveis: oportunidades para o Brasil?
- ◆ Descarbonização.
- ◆ O papel do mercado de capitais na ecoinovação: financiando um futuro sustentável.
- ◆ Lançamento da proposta de política pública de fomento à ecoinovação.
- ◆ Lançamento do Global Innovation Index: desafios para o Brasil e para a ecoinovação.

Complementando esta agenda, os stands institucionais (Sebrae, CNI, USP, CNPQ, Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação, Petrobrás, SENAI, Arcelor Mittal, Embraer, entre outros.) e os espaços de inovações com diversas Startups.

Foram inúmeros os *insights* que eu colhi dessa experiência, mas em razão de nossa abordagem mais informativa, destacarei a seguir os que eu considere mais provocativos e desafiadores:

- ⇒ Os princípios da Teoria das Vantagens Comparativas (David Ricardo) deixarão de ser válidos.
- ⇒ A Organização Mundial do Comércio (OMC) está em “desmonte”: um comércio diferente nos espera.
- ⇒ O sistema financeiro mundial também entrará em “desmonte”: novos instrumentos e formatos de regulação financeira surgindo com a tecnologia.
- ⇒ Desafios globais: o envelhecimento das populações x a criatividade; o clima; as novas cadeias de valor; a ‘financeirização’ das políticas industriais.
- ⇒ Drivers da Ecoinovação: competitividade, times capacitados, tecnologia persuasiva, estratégias escaláveis, materiais críticos para energias futuras, processos em “low carbon”, os impérios do *lithium* (China, Chile e Austrália), a estratégica Amazônia.

E a principal mensagem que eu tirei de tudo que vi e ouvi foi essa: o mar é bravo, mas há embarcações e marinheiros bem preparados para o desafio! A criatividade e a inovação emergem do desconforto, por isso mãos à obra.

A BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS está imbuída desse espírito e disposta ao desafio!



## A Agenda econômica x a negociação política



- O noticiário político vem sinalizando a possibilidade de o governo “jogar a toalha” em relação à meta de zerar o déficit fiscal em 2024. Caso essa ideia prossiga (quer pelo governo ou pelo Congresso), ela resultará numa perda de credibilidade que foi fragilmente conquistada pela equipe econômica.
- A CPMI do 8de janeiro, com data limite para 20/11, a CPI do MST encerrada sem Relatório e a “rebelião” das frentes de direita que ameaçam com paralisação da pauta diante da usurpação de poderes do STF. Tudo para atrapalhar o avanço das medidas econômicas.
- A agenda econômica que o Governo terá de enfrentar no último trimestre do ano é desafiadora:

# A Reforma Tributária

# Aprovar a MP 1176/2023 para garantir a continuidade do programa DESENROLA;

# Taxação dos fundos offshore e dos fundos exclusivos;

# A prorrogação da desoneração da Folha de Pagamento de 17 setores da economia até dezembro/2027.

Estas e outras pautas de interesse da Sociedade e do Governo terão de competir no terreno político que já se prepara para o palco eleitoral do próximo ano.



## Termômetro Conjuntural: o último Trimestre com “temperatura” elevada

- ◆ **SELIC em 12,75%:** o mercado avalia que dificilmente o BC aumentará o ritmo de queda em 50 pontos-base (0,5%) ainda em 2023, mas mantém a expectativa de finalizar 2024 com 1 dígito.
- ◆ **Juros nos EUA:** a declaração do FED (banco central americano) de que os juros permanecerão altos enquanto for necessário, sinalizam um grau importante de preocupação com a inflação; a consequência imediata é uma valorização do Dólar e a volatilidade no mercado de câmbio, sobretudo nos países emergentes. O nosso Real (R\$) vem sentindo os efeitos da desvalorização com cotações acima dos R\$5.
- ◆ O anúncio do Ministro Fernando Haddad de que o Governo pretende quitar uma fatura acumulada de **R\$95 bilhões referente aos precatórios**, propondo alterações na forma como seriam contabilizados, sem infringir as regras fiscais, surge em meio às especulações de ‘afrouxamento do arcabouço fiscal’ e criam incertezas sobre o equilíbrio fiscal para os próximos anos.
- ◆ Boa parte do conjunto de 17 propostas de **reformas microeconômicas** anunciadas pelo Governo em julho, não dependeriam de tramitação legislativa para entrar em vigência e visam agregar maior eficiência e resultados nos mercados de Crédito, de Capitais e de Seguros. Por enquanto, nenhum movimento nesse sentido foi adotado pela equipe econômica.
- ◆ Com a inflação beirando os 100% anuais e o PIB estagnado, as condições sociais e econômicas para qualquer um dos candidatos que ganhar as eleições na **ARGENTINA** serão extremamente desafiadoras e dificilmente terão como fugir de uma recessão e reformas para garantir a governabilidade.
- ◆ Algumas lições que o dinâmico mundo dos **negócios tecnológicos** vem mostrando é chamada ‘economia tradicional’ propõem comparações muito *sui generis*: no último dia 13 de setembro a Apple lançou o seu novo Iphone-Pro Max à US\$1,200 enquanto a cotação do barril de petróleo (159 lts) tipo Brent (referência europeia) chegou a US\$92, nesse mesmo dia.
- ◆ A primeira etapa do Programa **Desenrola** (dívidas bancárias) renegociou R\$13bilhões em 2 meses.
- ◆ A **Produtividade** do trabalho cresce por 2 trimestres, após 7 quedas. De abril a junho a expansão foi de 2,6% e no 1º Tri foi de 1,3%, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

## Box da PRODUTIVIDADE: As boas perspectivas para o setor da Construção Civil

A construção civil já foi destaque em nossa edição de Setembro e para Outubro continuaremos comentar sobre o potencial que o crescimento da produtividade neste importante setor da economia agrega para a economia como um todo.

O Observatório da Produtividade Régis Bonelli do FGV-IBRE trabalha com um cenário positivo para 2024, considerando um novo protagonismo da habitação de interesse social com o novo Minha Casa, Minha Vida e, na infraestrutura, os efeitos da esperada aceleração dos investimentos em leilões de concessões e obras públicas municipais visando o pleito eleitoral, deverão contribuir para o bom resultado do setor.



## BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS

A BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS é uma consultoria em serviços e estudos econômicos, que assessora e desenvolve soluções customizadas com tecnologias, processos e custos sob medida para o tamanho e objetivos de seu negócio.

Para cumprir esta missão com excelência, a BR INDEX integra-se á profissionais de diversas áreas do conhecimento e do saber, devido à *multidisciplinaridade* dos problemas e eventos econômicos e à *diversidade* de suas causas e efeitos, a rede de colaboração mútua é composta por profissionais nos campos da Administração, Contabilidade, Direito, Educação, Engenharia, e Tecnologias.

### Um pouco de nossa Expertise:

- ⇒ Análise de Conjuntura Econômica e Política: elaboração de cenários e séries históricas.
- ⇒ Elaboração e Análise de Projetos de Investimento.
- ⇒ Planejamento Orçamentário: Startup's, MEI's, EPP's, Projetos.
- ⇒ Gestão Econômica Competitiva: análise concorrencial, mapeamento de riscos, oportunidades, competitividade e produtividade.
- ⇒ Plano de Negócio: métricas de desempenho, estudo de mercados, dimensionamento, Valuation.
- ⇒ Auditoria Financeira (empresas, condomínios e entidades civis).

Economistas responsáveis:

**JOÃO RICARDO NISHIURA** - Corecon/SP nº 19.581

Email: joanishiura@gmail.com

Pós graduado em Economia de Empresas, Controladoria e Finanças Empresariais.

Especialização em Indicadores Conjunturais

Pesquisador na área de Competitividade & Produtividade

**BEN HUR MARQUES RACHID** - Corecon/SP nº 33.345

Email: benhurrachid@uol.com.br

Pós graduado em Perícia .

Perito Procuradoria Geral do Estado de São Paulo

Especialização no mercado securitário

Recuperação Judicial e Penhoras

### Notas importantes:

- ◆ Este Boletim não se constitui em um Relatório de Análise para os fins da Resolução CVM 20/2021.
- ◆ As informações tratadas no âmbito deste Boletim foram consideradas oportunas para a data de distribuição do mesmo e as fontes públicas consultadas são consideradas fidedignas.
- ◆ Não é pretensão do Bula Econômica oferecer uma avaliação abrangente dos mercados ou de seus desdobramentos.